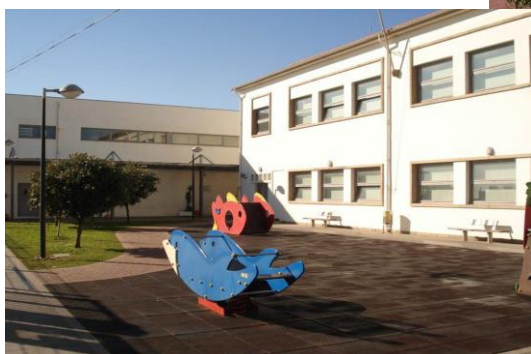
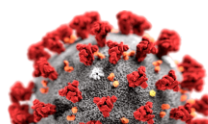


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS



Plano de contingência Aditamento



LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

1 - Medidas gerais

Os estabelecimentos de ensino devem assegurar-se que os profissionais de limpeza estão sensibilizados para o cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (**de acordo com anexo I**) e de lavagem correta das mãos (**de acordo com anexo II**).

Salienta-se, ainda, a importância de cada estabelecimento de ensino ter um plano de limpeza e limpeza, devendo salvaguardar:

- A afixação de informação útil em local visível e acessível aos funcionários;
- O conhecimento sobre a utilização correta dos produtos de limpeza (detergentes e desinfetantes), de acordo com as **Fichas de Dados de Segurança** do produto;
- A disponibilidade de materiais de limpeza e desinfeção adequados (**de acordo com o anexo III**).

2 – Procedimento

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

- **Equipamentos de Proteção Individual (EPI):**
 - ✚ Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfeção. Sobre EPI, consultar (**de acordo com o anexo I**).
- **Entrada na “área suja”:**
 - ✚ O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
 - ✚ Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

➤ **Operação dentro da “área suja”:**

- ✚ Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
- ✚ Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (**ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros**) e áreas mais frequentadas;
- ✚ À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (**de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados**), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

➤ **Saída da “área suja”:**

- ✚ No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- ✚ Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- ✚ Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
- ✚ Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- ✚ Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
- ✚ Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

➤ **Resíduos:**

- ✚ Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“**caixote do lixo**”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto;
- ✚ Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.





3 - Frequência de limpeza

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica abaixo descrita.

➤ **As frequências de referência são:**

- ✚ **Casas de banho** – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

-  **Zonas e objetos de uso comum** – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
-  **Salas de aula** – no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma;
-  **Salas de professores** – de manhã e à tarde;
-  **Refeitórios** – logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service.

4 - Produtos e técnicas de desinfeção de espaços escolares

A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

➤ **Agentes de desinfeção:**

Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 70º (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), **siga as indicações do anexo IV.**

➤ **Método de aplicação:**

 **A limpeza deve ser húmida com:**

- I. Balde e esfregona para o chão;
- II. Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
- III. Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

➤ **Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):**

A limpeza deve começar de cima para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser a último a ser limpo.

Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (**ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros**) e áreas mais frequentadas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

➤ **Procedimento gerais**

- ✚ Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- ✚ Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- ✚ Enxaguar as superfícies só com água;
- ✚ Deixar secar ao ar, sempre que possível.

➤ **Procedimentos específicos**

- ✚ Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção: maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; botões de elevadores (se existirem); torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.
- ✚ Chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme anexo IV e instruções do fabricante.
- ✚ Instalações sanitárias: devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:

1 - Iniciar a limpeza pelos lavatórios (**primeiro as torneiras e só depois o lavatório**) e superfícies à volta destes;

2 - De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:

2.1 - Parte interior:

- ✚ Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
- ✚ Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
- ✚ Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

- ✚ Volte a puxar a água.

2.2 - Parte exterior:

- ✚ Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;
- ✚ Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (**parte superior e os lados**);
- ✚ Passar o pano só com água;
- ✚ Deixar secar ao ar;
- ✚ Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.

No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

3 - O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

➤ **Refeitórios:**

Respeitar os planos de limpeza de refeitórios existentes, utilizando agentes de limpeza e desinfecção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar.

Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:

- ✚ Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
- ✚ Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
- ✚ Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- ✚ Cumprir a etiqueta respiratória.

Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza

- ✚ Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- ✚ Máscara;
- ✚ Protetor ocular;
- ✚ Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- ✚ Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI

- 1**

Amarre o cabelo
Remova anéis ou joias
- 2**

Higienize as mãos
antes de colocar o EPI
- 3**

Coloque a bata impermeável ou avental


- 4**

Coloque a máscara


- 5**

Coloque a Proteção Ocular


- 6**

Coloque as luvas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

SEQUÊNCIA DE REMOÇÃO DO EPI

O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada.

Sequência de remoção dos EPI

1

Luvas :

A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com água e sabão ou SABA

2

Bata ou avental :
A parte da frente da bata está contaminada



3

PROTETOR OCULAR:
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

MÁSCARA

Higienize novamente as mãos.
Não toque na frente da máscara porque está contaminada.



5

Higienize as mãos com água e sabão ou SABA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

ANEXO II

Técnica de Higienização das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e sabão



www.dgs.pt

www.emgfa.pt

www.dgeste.mec.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

ANEXO III

Materiais de limpeza

Devem existir materiais de limpeza distintos (**de uso exclusivo**), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS DE LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos.
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável; Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização; O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS – 150393
ESCOLA BÁSICA DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

ANEXO IV

Preparação da solução à base do hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

	Quantidade final de solução pretendida 1000ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	1 litro	10 mililitros	990 mililitros
	5 litros	50 mililitros	4,950 litros
	10 litros	100 mililitros	9,900 litros

Notas:

1 - Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já pronta a usar, sem ter de fazer diluições.

2 - Diluição: deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.

3 - Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento: rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças

www.dgs.pt

www.emgfa.pt

www.dgeste.mec.pt